



DIÁRIO OFICIAL



CORREIOS
MALA DIRETA POSTAL
5727/01 DR/SPM
Imprensa Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO



Geraldo Alckmin - Governador

http://www.imprensaoficial.com.br

Volume 113 • Número 124 • São Paulo, sexta-feira, 4 de julho de 2003

EXECUTIVO

SEÇÃO II

Crianças de rua encontram apoio e orientação no Centro de Referência

Alguns estão perdidos, outros fugiram ou se afastaram da família e há vítimas de violência sexual



FOTO: LUIZ VICENTE PEREIRA

Crianças desenvolvem atividades e têm liberdade para decidir seu futuro

O Centro de Referência da Criança Cidadã auxilia de 50 a 100 crianças e adolescentes (de zero a 17 anos) de rua por dia. O atendimento é feito com o objetivo de resgatar valores e possibilitar a inclusão social. A ação faz parte do Programa Criança Cidadã, criado em julho de 2002, a partir de convênio entre a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e a Sociedade Beneficente São Camilo, que gerencia o trabalho conjunto.

Os jovens possuem perfis diversos: alguns estão perdidos, outros fugiram ou afastaram-se da família, vítimas de violência sexual ou outros problemas. De 30 a 40 menores permanecem na instituição de uma a duas semanas, de acordo com sua vontade e necessidades de encaminhamento a um dos 53 abrigos (da capital e Grande SP) conveniados.

"Nossas portas estão abertas para recebê-los. Quando chegam, são cadastrados, tomam banho, recebem refeições e conversam com os psicólogos. Se não quiserem ficar, são livres para sair porque não cometeram deli-

tos comprovados", explica a coordenadora do programa, socióloga Gleuda Simone Teixeira Polinário.

Aqueles que desejarem, são encaminhados à Casa de Passagem, abrigo temporário ou moradia, onde permanecem até seis meses. Nesse período, contam com apoio escolar, atividades educacionais extraclasses e matrícula na rede estadual de ensino. A Casa de Passagem e o Centro de Referência oferecem atendimento psicossocial, atividades culturais (como artesanato, música, pintura, jogos interativos) e esportivas. A instituição possui assistentes sociais, psicólogos, educadores de rua, arte-educadores.

A socióloga enfatiza que o projeto mostra aos garotos que são agentes transformadores de si próprios. "Procuramos incentivar o processo de reflexão. Muitos que participam dessas atividades não voltam às ruas. Muitos se tornam mais sociáveis e deixam de usar drogas aqui dentro."

Socióloga Gleuda Simone Teixeira Polinário

A socióloga enfatiza que o projeto mostra aos garotos que são agentes transformadores de si próprios. "Procuramos incentivar o processo de reflexão. Muitos que participam dessas atividades não voltam às ruas. Muitos se tornam mais sociáveis e deixam de usar drogas aqui dentro."

A socióloga enfatiza que o projeto mostra aos garotos que são agentes transformadores de si próprios. "Procuramos incentivar o processo de reflexão. Muitos que participam dessas atividades não voltam às ruas. Muitos se tornam mais sociáveis e deixam de usar drogas aqui dentro."

Viviane Santos

Da Agência Imprensa Oficial

Tecnologia é a arma do Instituto de Criminalística

A ciência é a grande aliada da Secretaria Estadual da Segurança Pública para combater o crime no Estado. Os laudos periciais expedidos pela Polícia Técnico-Científica complementam o trabalho do Poder Judiciário e demais órgãos policiais. O serviço realizado pelos Institutos de Criminalística e Médico-Legal é fundamental na elucidação de crimes e conclusão de inquéritos.

O desafio é produzir a chamada prova técnica, a partir da análise científica de vestígios deixados nos delitos e cenas de crimes. A abrangência do trabalho inclui análises de balística, acidentes de trânsito, contabilidade, química, física, toxicologia, informática, entre outras especialidades.

Segundo José Domingos Moreira das Eiras, diretor do Instituto de Criminalística (IC), "o laudo pericial, quando realizado nas condições ideais, é conclusivo – determina a ocorrência de um crime, como foi praticado, identifica vítima, criminoso e terceiros. É indispensável até mesmo em investigações com réus confessos", explica.

INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA

O IC investiu R\$ 1,2 milhão em equipamentos no ano passado, incorporando ao seu acervo dez cromatógrafos, um analisador de última geração para testes de DNA e um HPLC, equipamento que compara produtos como remédio adulterado, venenos e agrotóxicos.

Segundo o perito Osvaldo Negrini Neto, diretor técnico do Centro de Exames, Análises e Pesquisas do IC, os novos cromatógrafos são capazes de separar substâncias e oferecer a composição química em dez minutos. "Antes deles, os exames exigiam no mínimo um dia inteiro de espera. A



FOTO: CACALO KFOURI

Perioli: ensinando a preservar a cena do crime

precisão é tamanha, que, por meio da composição da droga, conseguimos oferecer pistas adicionais e identificar, por exemplo, em que Estado da Federação a maconha foi plantada", explica.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

NA CENA DO CRIME

A produção do laudo pericial depende da preservação da cena do crime. A recomendação da Polícia Técnica para os policiais militares é isolar a área, impedir o acesso de qualquer pessoa, mesmo familiares da vítima, e permanecer no local. O procedimento indicado para as autoridades de segurança vale também para a população. Não se deve tocar em nada que componha a cena do crime, como telefone, bolsos, pertences, janelas, mobiliário e não comer, fumar, beber ou utilizar sanitário ou lavatório.

Segundo Celso Perioli, superintendente da Polícia Técnica no Estado, "nas cenas de crime, assim como nos acidentes automobilísticos, a indicação é manter tudo como está e acionar a autoridade policial habilitada para o serviço. O procedimento correto no local do crime contribui para o sucesso da investigação e minimiza a angústia das partes envolvidas", esclarece.